



VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO

NATAL-RN

CIDADE SANEADA: LUGAR PARA SE VIVER



PREFEITURA DO
NATAL
A NOSSA CIDADE



ARSBAN
*Agência Reguladora de Serviços de
Saneamento Básico do Município do Natal*

COMSAB

Conselho Municipal de
Saneamento Básico

Na crise, o acesso à água potável e a convivência em uma cidade saneada é fundamental



Marcos Helano Fernandes Montenegro
Engenheiro, Mestre em Engenharia Urbana
Regulador de serviços públicos da ADASA (DF)
Diretor da ABES DF

População de Natal e região



A população de Natal é estimada em 885 mil habitantes. A cidade tem a sexta maior densidade populacional dentre as capitais brasileiras.

A região metropolitana tem população de pouco mais de 1,5 milhão de habitantes.

Natal hoje está conurbada com os municípios vizinhos: Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, Extremoz e Macaíba.



VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE
PLANEJAMENTO BÁSICO
NATAL-RN

Cidade marcada ainda pela desigualdade e pela pobreza de parte de seus moradores



Em 2010, o índice de Gini de Natal era de 0,622, valor apenas ligeiramente inferior ao índice da região Nordeste de 0,628. O índice do Brasil era de 0,601.

(Fonte: IBGE / DATASUS)



Emprego e renda em Natal

Em 2015, o salário médio mensal era de 3,1 salários mínimos.

A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 39%.

36 % da população de Natal integravam domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (posição 3.418 dentre as 5.570 cidades do Brasil).

Fonte: IBGE

Quem mora em condições precárias

Cerca de 10% da população viviam em 2010 em loteamentos irregulares, favelas, mocambos, palafitas ou assemelhados.

Os cerca de 70 aglomerados subnormais estão principalmente na Zona Oeste da cidade, nos conjuntos habitacionais da zona Norte, nos loteamentos clandestinos e ainda às margens da entrada da cidade.

Fonte: Prefeitura Municipal, citada pela Wikipedia.

Abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela CAERN

Em 2015 o índice de atendimento de água era de 95% e o de coleta de esgoto de 37%.

73 % do esgoto coletado era tratado (correspondendo a apenas 27% da água consumida).

As perdas de água, expressa pelos seguintes índices, impressionam:

- Índice de perdas faturamento 49,7 %
- Índice de perdas na distribuição 54,9 %
- Índice bruto de perdas lineares 79,8 m³/dia/Km
- Índice de perdas por ligação 626 l/dia/lig.

Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos

Os serviços são prestados pela URBANA, empresa de economia mista municipal.

Em 2015, a cobertura da coleta de resíduos sólidos domiciliares foi de 99 %, a geração per capita de 0,83 kg/hab.dia

Os resíduos coletados foram destinados ao aterro sanitário metropolitano localizado em Ceará Mirim.

Manejo das águas pluviais

A SEMOV é a responsável pela drenagem e o manejo das águas pluviais.

Natal apresenta características peculiares na implantação e operação desses sistemas, em função das características do solo e relevo da cidade, com importante contribuição do sistema de drenagem na recarga do aquífero.

Verifica-se a ocorrência de bacias sem saída e pontos de acumulação de água, chamadas bacias fechadas, que são áreas de risco de inundação.



Ter acesso à água potável e (con)viver em ambiente saneado são hoje direitos humanos fundamentais.

O acesso à água potável e ao esgotamento sanitário são direitos humanos declarados pela Assembleia Geral da ONU e pelo Conselho de Direitos Humanos em 2010 e reafirmados em 2013.



VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO
NATAL-RN

Ter acesso à água potável e (con)viver em ambiente saneado são hoje direitos humanos fundamentais.



A desigualdade e a pobreza de parte significativa da população natalense, coloca em risco não só o direito de acesso à água e ao esgotamento sanitário.

Coloca também em risco o direito à moradia adequada, o direito ao mais elevado nível possível de saúde e o próprio direito à vida.

Ter acesso à água potável e (con)viver em ambiente saneado são hoje direitos humanos fundamentais.

Sendo o Brasil membro da ONU, a política pública de saneamento básico deve respeitar, proteger e cumprir os direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário e garantir a aplicação do máximo de recursos disponíveis para avançar progressivamente rumo a universalização.

Ter acesso à água potável e (con)viver em ambiente saneado são hoje direitos humanos fundamentais.



O Poder Público deve assegurar:

- não discriminação e igualdade;
- Sustentabilidade
- acesso à informação e transparência;
- Participação e controle social;

Ter acesso à água potável e (con)viver em ambiente saneado são hoje direitos humanos fundamentais.

Garantir a consecução desses direitos humanos implica assegurar materialmente a disponibilidade de água e esgotamento para todos, especialmente para os segmentos mais vulneráveis da população.

Natal pode ajudar a mudar a iníqua realidade brasileira, marcada pela concentração desses serviços nas regiões onde residem as pessoas de maior renda.



Ter acesso à água potável e (con)viver em ambiente saneado são hoje direitos humanos fundamentais.

Em muitos casos a garantia dos direitos à água e ao esgotamento sanitário exige soluções integradas que contemplem a melhoria das moradias, da infraestrutura urbana e o reforço da renda das famílias mais pobres, complementadas pelo atendimento com serviços de limpeza urbana e coleta de resíduos domiciliares e de drenagem urbana.



Uso racional da água e poluição

É essencial proteger os recursos hídricos contra o uso excessivo e a poluição de modo a viabilizar a água necessária para a realização do direito humano.

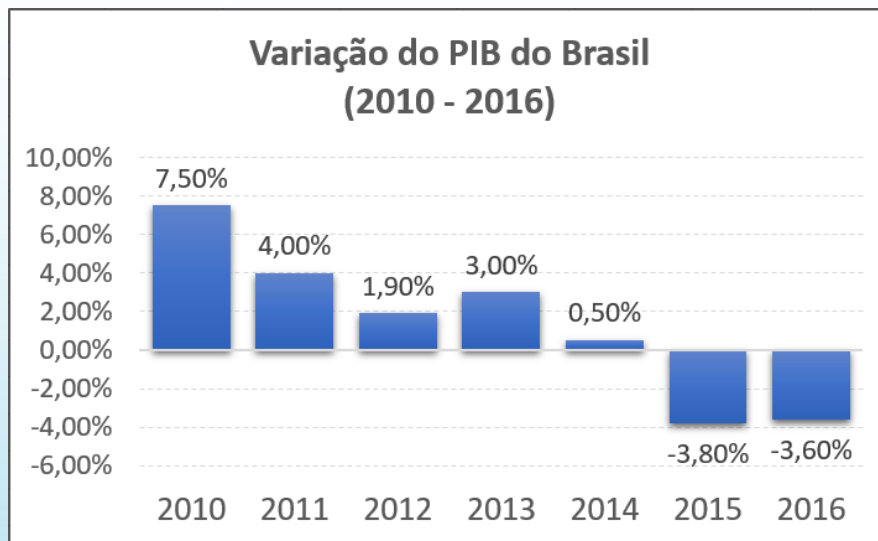
Natal é um exemplo dessa problemática, quer pela intensa exploração de excelente manancial subterrâneo para o abastecimento de água, quer pela vulnerabilidade de contaminação através da infiltração de esgotos sanitários no solo.

Saneamento e meio ambiente

Nas cidades litorâneas com o perfil de Natal, o comprometimento da balneabilidade das praias por carências de saneamento tem impacto negativo nas atividades relacionadas ao turismo.

Mas o turismo não é a única atividade econômica prejudicada pela carência de saneamento.

Territórios com adequada infraestrutura de saneamento básico apresentam vantagens locais que atraem investimentos geradores de emprego e renda.



Recessão e aumento da vulnerabilidade

A recessão econômica que marca a atual conjuntura rebaixa as condições de vida de muitos brasileiros, golpeando a renda e o emprego dos trabalhadores e piorando a já inacreditável concentração de renda.

Conseqüentemente, aumenta a vulnerabilidade da parcela mais pobre da população.

Nesse contexto, garantir o acesso à água potável e ao ambiente saneado é ainda mais importante.

Recapitulando os princípios fundamentais da prestação dos serviços de saneamento básico

A lei 11.445 consagra, entre outros:

- a universalização do acesso;
- a integralidade, compreendida como o conjunto de todas as atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento básico;
- a articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação, de combate à pobreza, de proteção ambiental, de promoção da saúde e outras voltadas para a melhoria da qualidade de vida, para as quais o saneamento básico seja determinante;
- a transparência das ações, baseada em sistemas de informações e processos decisórios institucionalizados, e
- o controle social.

As interrelações do saneamento básico com a saúde

As principais doenças relacionadas com as deficiências no abastecimento de água, no esgotamento sanitário e na drenagem das águas pluviais e com a precariedade da higiene são:

Amebíase, cólera, dengue; doenças diarreicas agudas; esquistossomose; filariose; febre tifoide; giardíase; hepatite A e leptospirose.

Além destas são também associadas à gestão inadequada dos resíduos sólidos domiciliares a leishmaniose, a febre amarela, a malária e a peste bubônica.

Fonte: <https://www.aguabrasil.icict.fiocruz.br/index.php?pag=doe>

Funasa. Lixo e saúde. Brasília, 2013.

Prevenir é o melhor remédio

- No abastecimento de água, é fundamental o uso racional da água para prevenir e mitigar os efeitos da escassez.
- A adequada coleta e o tratamento dos esgotos é indispensável para a prevenção da poluição.
- Reduzir a impermeabilização do solo urbano, infiltrar e reter água de chuva são as alternativas mais sustentáveis para prevenir e manejar alagamentos e inundações.
- Na limpeza urbana o óbvio é absolutamente verdadeiro: se não sujar, não é preciso limpar e se não gerar resíduo não é necessário tratar ou dispor.

O que vem depois da conclusão do Plano Municipal de Saneamento Básico ?



Esta é a primeira conferência após a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Cabe aproveitar a oportunidade para reforçar o processo de acompanhamento e cobrança da implementação do plano

No rumo certo

O Programa da CAERN, objetivando a universalização do esgotamento sanitário de Natal, tendo o Município como parceiro, sob a regulação da ARSBAN, assegurada a participação social por meio do COMSAB é um exemplo de que é possível a prestação do serviço de forma decente e com resultados concretos.



Os esforços para privatizar, rumo ao retrocesso

As propostas de privatização das companhias públicas de saneamento patrocinadas pelo ilegítimo governo Temer representam retrocessos no processo de garantir os direitos humanos à água e ao saneamento básico.

Felizmente, a privatização da CAERN saiu da pauta do governo estadual, mas agora, governo federal ameaça com alteração da lei de saneamento por meio de medida provisória.



O FAMA 2018

A convocatória do Fórum Alternativo Mundial da ÁGUA (FAMA) que se realizará em março de 2018 em Brasília, afirma:

“a água privatizada não alcançará os que dela necessitam e priorizará apenas aqueles que podem por ela pagar”

O FAMA tem como lema:

“Água é direito e não mercadoria”.

Vejam mais em www.fama2018.org/



VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO
NATAL-RN



Medida provisória: Mais uma vez os serviços públicos de saneamento básico na mira

Em página inteira no Financial Times" de terça, "De repente está tudo à venda" no Brasil, em "grande oportunidade para os investidores chineses".

Thursday 16 November 2013 FINANCIAL TIMES

FT BIG READ. BRAZIL-CHINA

Attracted by its natural resources and strategic location, Chinese companies are making big investments in Latin America's largest economy. Although some politicians object, the government welcomes the money.
By Joe Leahy, Andres Schipani and Lucy Hornby

'Suddenly everything is for sale'

An expert near the de Janeiro was called the "highway to China" by the... the new disgraced former... which he founded it more than 10 years ago.

Late in the 1970s the oil crisis had... and the commodities boom and he went back in 2012 as a result of exaggerated promises and extravagant spending. But one person that has remained in Rio port... revealed by its new owner, US based private equity company EIG Global Energy Partners, it has become not only a highway to China but could soon be partly owned by Chinese companies.

Cut into the beaches in the north of Rio de Janeiro state with a port stretching nearly three kilometers into the north Atlantic ocean, it already serves as a port for iron ore shipments to China and as a logistics base for Brazil's largest oil refiner, Petrobras, known as the port of Maricá, in which two of China's biggest oil companies, Sinopec and PetroChina, have stakes.

Now ENX is looking to expand further and develop new businesses. One of the... to power plants and a... and a... - many of which have attracted Chinese interest.

"The Chinese are an important part... in Rio de Janeiro they have not only... it means that you need them to be seen

China's acquisitions in Brazil

| Year | Total value (US\$) |
|------|--------------------|
| 2011 | ~1.5 |
| 2012 | ~3.5 |
| 2013 | ~12.3 |

- \$12.3bn: Value of China's new investments in Brazil since 2011, according to ENX
- \$7.1bn: Value of Sinopec's deal to buy 49% of Maricá oil refinery in Brazil in 2013
- \$1.2bn: China Investment Corporation's stake in Petrobras in September
- \$100m: Deal between ENX and a Chinese company to build a \$100m steel mill in Rio de Janeiro

How have Chinese companies been successful in Brazil in the past few years?

Benedito: The current government is seen to be more open and private assets sold off after the Lava Jato scandal.

Alvaro Sells: China's growing economic power is attracting intense scrutiny from Washington.

What is the risk of financial discipline?

"Brazil is a wonderfully diverse market for them, especially because they are so long term oriented." says Robert Truitt, a professor of international relations at the Center for Foreign Relations in Rio de Janeiro. "China knows the fundamental importance of Brazil's economy and... and that there's an interest in... that they don't want to put their eggs in the Brazilian basket."

At the moment, Chinese companies are not facing the same political resistance in Brazil to their investments as in other countries, such as Australia, where they have been hit hard by resource bans and electricity transmission company bans. In 2010, former president Luiz Inácio Lula da Silva limited foreign investment in Brazil's energy sector as a result of Chinese acquisition of large stakes in the state-owned oil company Petrobras. However, with both countries' elections looming in Brazil next year, this

If the Chinese did five years ago...



VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO
NATAL-RN



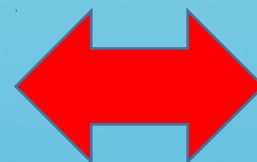
**Serviço público
essencial
X
Negócio**



Privatização ↔ Desigualdade

O Índice de Gini, que mede a concentração de renda, aponta o país como o 10º mais desigual do mundo e o 4º da América Latina, só à frente de Haiti, Colômbia e Paraguai.

Participação democrática



Universalização



A quem favorece a anunciada Medida Provisória?

Natal de parabéns pela VIII Conferência Municipal de Saneamento Básico.

A realização periódica e continuada dessa Conferência e o funcionamento do Conselho Municipal de Saneamento Básico – COMSAB, são espaços da luta para que a capital dos potiguares seja uma cidade mais justa e mais equânime, uma cidade cada vez melhor para se viver.



VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO
NATAL-RN



FÓRUM
ALTERNATIVO
MUNDIAL DA
ÁGUA

Obrigado!

Eng. Marcos Helano Montenegro

Diretor Secretário da ABES - DF

mhfmontenegro@gmail.com